

GDT 9 – FINANCIAMENTO DO PROGRAMA

Descrição

As atividades realizadas pelos grupos do Programa de Educação Tutorial têm resultados positivos e abrangem públicos diversos. Mas, para a manutenção dos integrantes, do grupo e das atividades, recursos financeiros são essenciais.

As bolsas de discentes e docentes e a verba de custeio do PET são definidas pela portaria MEC 976/10 e este financiamento é de responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Entretanto, o que é apresentado na teoria nem sempre é aplicado na prática, o que gera diversas dificuldades operacionais no cotidiano dos grupos. São relatados, frequentemente, atrasos e falta de pagamentos em diversos grupos do país.

A falta de bolsas pode prejudicar a permanência no programa, principalmente para discentes. O pagamento parcial ou a ausência da verba de custeio gera impactos nas atividades de cada PET, que muitas vezes são prejudicadas.

Com base na realidade recente do financiamento do programa via FNDE e nas dificuldades existentes, se torna necessário que os grupos pensem em estratégias de administração deste dinheiro e, ainda, busquem por formas alternativas de financiamento, possibilitando a continuidade das atividades da melhor maneira possível.

Dessa forma, entende-se como necessária a discussão de diferentes aspectos referentes ao subsídio e financiamento do programa.

Expectativas

- Entender e refletir sobre o custeio e a condição atual.
- Discutir sobre o financiamento do PET e a organização financeira para a realização de atividades.
- Entender o funcionamento da verba de custeio.
- Pensar em estratégias para a utilização do custeio.
- Discutir como viabilizar financeiramente as atividades previstas ao longo do ano.

Sugestões de preparação

- [Página da CENAPET com orientações sobre custeio](#), enfoque no [Manual de Orientações Sobre o Custeio](#)
- [Página do FNDE sobre o custeio](#)

Sugestões de pauta:

- Problemas recentes do custeio;
- Regras de utilização do custeio e planejamento de compras;
- Apoio de patrimônio e custeio da IES;
- Formas alternativas de financiamento (utilização de editais de fomento de atividades e parcerias externas para manutenção das atividades).